

Fonte Notícias Populares

Class.:

408

Data 3 de novembro de 1980

Pg.:

Denunciada extinção de grupos indígenas

1980
CUIABA MT (Do correspondente José Calixto de Alencar) — Um documento denunciando a “trágica situação” de vários grupos indígenas do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul foi divulgado nesta capital, pelos bispos, superiores religiosos, coordenadores de pastoral e representantes de presbíteros dos dois estados, que estiveram reunidos na 19.ª Assembleia Anual Regional do Extremoeste da CNBB.

Guarani/Kalowá — na região da “Grande Dourados”, cerca de dez mil índios sobrevivem em pequenas porções de terras num total de aproximadamente 18 mil hectares. Preocupa-nos a recente transferência arbitrária e injustificada da comunidade kalowá da fazenda Paraguassu, no município de Amambal, para várias áreas da região, agravando ainda mais a superpopulação de outras reservas indígenas.

Kadiweu — “é igualmente grave a situação do povo kadiweu na região da Serra Dourada. Outrora, um povo

forte e aguerrido, hoje reduzido aproximadamente a 500 pessoas. Donos de uma propriedade em torno de 400 mil hectares, recebida em recompensa pela participação, ao lado do Brasil, na guerra do Paraguai, vivem confinados em parte de seu território.

“A Funai, contrariando o art. 18 da lei 6.001, arrendou a grandes fazendeiros 90 por cento da área, não provindo disso, praticamente nenhum benefício aos índios. Outra parte da área acha-se ocupada por numerosos posseiros”.

Nanbikwara — “O Vale do Guaporé é o tradicional território de vários grupos indígenas denominados genericamente de Nanbikwara. Esse território localiza-se a noroeste do Estado de Mato Grosso. A maioria desses grupos está em contato intermitente, principalmente com as grandes fazendas da região. No início do século, as estimativas em torno da população desses grupos eram de 1 dez mil pessoas., hoje são somente 570”.